

# PROJETO EDUCATIVO – *NÓS E A NATUREZA*

---

2022 – 2025



*Centro Juvenil S. José*



## ÍNDICE

---

	<b>Página</b>
Introdução	3
Caracterização da Instituição	4
A Creche Rosas Amorim Vieira	5
Instalações	5
Missão, visão e valores	6
Organização da Instituição	7
Funcionamento	7
Comunidade Educativa	7
Crianças	7
Famílias	7
Colaboradores	8
Oferta Educativa	9
Metodologia	10
Enquadramento Temático	12
Plano de Ação	13
Objetivos Gerais	13
Objetivos Específicos	13
Métodos/Estratégias de Operacionalização	14
Avaliação do Projeto	15
Referências Bibliográficas	16

## INTRODUÇÃO

---

Um Projeto Educativo define-se como um documento orientador que sistematiza as metas e os objetivos ao qual se pretendem atingir num determinado contexto educativo. Deste modo, concebe-se a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se insere. Juntamente com o Regulamento Interno e com o Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo representa o documento pelo qual se devem pautar as atividades educativas.

“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto Lei 115-A/98, art.o 3o, n. o2, al. a)

O Projeto Educativo aponta os princípios pelos quais se concretiza o direito à educação das crianças. Assim, parte do princípio que as aprendizagens são feitas de forma gradual e orientadas de modo a favorecer o desenvolvimento global da criança.

A implementação do Projeto Educativo tem como base um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

O Projeto Educativo desenvolve-se em duas vertentes – na creche e em casa (envolvimento parental) – e em vários planos que devem ser tidos em conta no desenvolvimento do processo educativo.

Este documento tem como função primordial orientar o educador de infância no trabalho pedagógico de sala, porém, não se concebe de forma rigorosa, dando ao educador a possibilidade de abranger as atividades que surgem dos interesses das crianças, sendo deste modo sujeito a alterações ao longo do período a que se reporta.

O presente projeto educativo tem como tema “Um Mundo Melhor” uma vez que o grupo geracional a que é dirigido se caracteriza por uma descoberta de si mesmo e do

mundo e ainda, pela importância de fomentar hábitos saudáveis para o ambiente desde tenra idade, com vista de minimizar e salvar o nosso planeta.

O documento está organizado em duas secções sendo a primeira respetiva às características da Creche Rosas Amorim Vieira e a segunda referente ao projeto educativo, sendo discriminados objetivos gerais e específicos, estratégias de operacionalização do projeto bem como metodologias pedagógicas e de avaliação.

## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

---

### A Creche Rosas Amorim Vieira

A Creche Rosas Amorim Vieira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que se situa no concelho de Felgueiras. Tendo sido fundada em Março de 2012, com o objetivo de dar resposta social às crianças da comunidade envolvente. A CRAV é uma resposta social do Centro Juvenil S. José, situado em Guimarães.



### Instalações

A instituição é dotada de uma sala de Berçário, uma sala de 1 ano e uma sala de 2 anos, um refeitório, uma de recreio e um salão polivalente comum às últimas salas referidas. Possui também uma secretaria, um gabinete pedagógico, uma sala de isolamento, cozinha, lavandaria e um espaço exterior amplo composto por um parque infantil, um jardim e um terreno de cultivo.

### Missão, Visão e Valores

A Creche Rosas Amorim Vieira definiu a sua missão, visão e os valores de acordo com a faixa etária que abrange, os 3 primeiros anos de vida. Este período, caracteriza-

se como sendo a fase de maior desenvolvimento global da criança, onde cresce e conhece o mundo através dos seus sentidos e das relações que estabelece com os outros e com o meio.

Assim temos como **Missão** contribuir para o desenvolvimento bio-psico-motor e sociomoral das crianças, potenciando o seu crescimento individualizado de forma saudável, tranquila e criativa, permitindo ainda uma interação próxima entre família e Creche, com o objetivo de salvaguardar os seus direitos fundamentais.

Como **Visão**, ser uma instituição de excelência, reconhecida pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras, cujo processo individual é definido, através de um processo co-constutivo com a família e agentes educativos da Creche.

Os **Valores** pelos quais se rege são:

- Humanismo;
- Dignidade;
- Responsabilidade social e cívica;
- Criatividade;
- Afetividade;
- Transdisciplinaridade;
- Preservação e defesa do meio-ambiente.

## **ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

---

### **Funcionamento**

A creche inicia as suas funções no primeiro dia útil de Setembro, sendo este para manutenção e limpeza geral do edifício. A receção das crianças é realizada no segundo dia útil do mesmo mês, encerrando posteriormente para descanso dos colaboradores no dia 15 de Agosto.

Durante o seu período de funcionamento, de segunda a sexta-feira, a creche abre diariamente às 7h30min e encerra às 19h.

### **Comunidade Educativa**

#### **Crianças**

A CRAV tem capacidade para receber 42 crianças, desde os 4 meses aos 3 anos de idade, contando com uma sala de Berçário para 10 crianças, uma sala de 12-24 meses para 14 crianças e uma sala de 24-36 meses para 18 crianças.

#### **Famílias**

Uma das funções do adulto, na educação da criança é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, é fundamental trabalhar em parceria com as famílias, havendo uma relação próxima entre ambas as partes, favorecendo a progressão de competências da criança.

Em conjunto, pais e profissionais de educação desenvolvem conhecimentos acerca da criança no seu individual, percebendo os seus interesses, sentimentos e capacidades. Deste modo, ambos ganham mais segurança nos seus esforços mútuos no sentido facilitar a adaptação ao contexto de creche. (Post & Homann, 2011, p.329) Assim sendo, a cada ano, procuramos criar programas/atividades de envolvimento com as famílias.

### **Colaboradores**

A Instituição em si engloba, um Diretor Executivo, duas Educadoras de Infância em que uma delas exerce funções de Coordenação Pedagógica, cinco Ajudantes de Ação Educativa, uma Auxiliar de Serviços Gerais e uma Cozinheira.

A Creche Rosas Amorim Vieira conta com 9 colaboradoras, sendo que estas estão divididas em dois grupos distintos, sendo eles:

<b>Corpo docente</b>	<b>Corpo não docente</b>
- 1 Diretor Executivo; - 1 Coordenadora Pedagógica/Educadora de Infância; - 1 Educadora de Infância.	- 3 Ajudantes de Ação Educativa (Berçário); - 1 Ajudante de Ação Educativa (12-24 meses); - 1 Ajudante de Ação Educativa (24-36 meses); - 1 Auxiliar de Serviços Gerais; - 1 Cozinheira.



### **Atividades de Enriquecimento Curricular**

Os três primeiros anos de vida são cruciais no desenvolvimento da criança, pelo que se deve pensar num projeto transversal e multidisciplinar, integrando atividades de enriquecimento curricular. A CRAV selecionou a Expressão Musical para complementar as atividades curriculares desenvolvidas ao longo dos dias. A mesma é dinamizada por um profissional especializado, tornando assim possível o desenvolvimento de competências específicas.

## METODOLOGIA

---

A opção metodológica adotada ao nível do trabalho pedagógico centra-se no modelo curricular HighScope e na metodologia de Trabalho de Projeto.

O modelo curricular HighScope tem por base a aprendizagem ativa, interligando-se entre si os métodos de avaliação, a interação adulto-criança, a rotina diária e o ambiente de aprendizagem, onde são descritos um conjunto de itens orientadores da prática pedagógica.

Este método permite a aquisição de *“conhecimento, experimentando ativamente o mundo à sua volta – escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando, fazendo experiências.”* Post & Homann, 2011, p.1)

Em creche, o adulto, tem um papel importante ao nível da organização do espaço, uma vez que, *“o ambiente físico e material das salas de creche deverá refletir a crença na competência participativa da criança e criar múltiplas oportunidades ao nível dos seus processos de aprendizagem e desenvolvimento”* (Araújo, in Oliveira-Formosinho, 2007). Este, surge ainda como *co-construtor* de conhecimentos num processo de interação com os outros, numa constante atitude existencial dinâmica e interrogante. (Vasconcelos, 1998)

O tempo pedagógico também é uma parte fundamental neste contexto, onde deve estar organizado de forma consciente e previsível e ainda suficientemente flexível para dar resposta às necessidades de cada criança. (Post & Hohmann, 2011). Assim, a rotina diária de uma sala de creche deverá integrar os tempos de cuidados pessoais – higiene e alimentação, momentos de exploração livre da sala, atividades de grande e pequeno grupo, e momentos de música, movimento e atividades ao ar livre.

Por sua vez, a metodologia de Trabalho de Projeto, assume-se como um estudo centrado nos problemas do contexto social, sendo uma investigação que visa a descoberta de respostas a questões ou interesses formulados e demonstrados pelas próprias crianças, numa tentativa de descoberta e exploração aprofundada - *“começar por um problema e não por um tema, é traçar um itinerário reflexivo, é fazer da pesquisa e dos seus atores (os alunos e o professor) o centro de uma aprendizagem.”* (Oliveira-Formosinho, 2011)

Katz e Chard (1997) defendem ainda que o trabalho de projeto ajuda a criança no desenvolvimento de hábitos da mente, como a capacidade de imaginar, prever, explicar, pesquisar e inquirir. Este, também garante o direito da criança a “*ter voz e a ser escutada*”, sendo legítima, com credibilidade científica e pedagógica. (Gâmbua, in Oliveira-Formosinho, 2011)

## ENQUADRAMENTO TEMÁTICO

---

### *Nós e a Natureza*

Em idade de creche, a criança cresce através das suas experiências e vivências diretas com o meio que a rodeia. O ambiente harmonioso e repleto de natureza que possuímos em torno da nossa Instituição, bem como as constantes alterações climáticas sentidas nos últimos anos, surgem de mote para este Projeto Educativo.

Nos dias de hoje, torna-se urgente olhar para a natureza com o objetivo de cuidar, manter e preservar. O futuro da vida do nosso planeta depende de uma alteração de vivências da nossa humanidade, onde é necessário a construção de novas técnicas e modos de vida para o desenvolvimento de um ambiente sustentável. Desta forma, elegemos a Área de Formação Pessoal e Social e a Área de Conhecimento do Mundo como áreas em que assentam as diretrizes do presente projeto “Nós e a Natureza”, ainda que o desenvolvimento destes saberes e valores será sempre concretizado através de aprendizagens realizadas não só nestas áreas, mas também nos diferentes domínios da Área de Expressão e Comunicação.

Enquanto Creche e instituição que recebe crianças em tão tenra idade, podemos e devemos promover atitudes, estimular valores e comportamentos pró-ambientais, desenvolvendo metodologias de intervenção numa perspetiva de educação para o desenvolvimento sustentável, onde existe um envolvimento ativo e participativo da criança.

Deste modo, pretendemos incidir aspetos essenciais do desenvolvimento, desenvolvendo na criança o desejo de continuar a querer explorar/descobrir/aprender ao longo da vida bem como a preparar-se para uma reflexão consciente da sua atuação e do seu papel no nosso planeta. Como objetivo primordial, pretendemos incentivar e contribuir para a mudança de comportamento e de atitude face ao ambiente, não só por parte das crianças às quais este projeto se destina, como também às suas famílias e à comunidade.

## **PLANO DE AÇÃO**

---

### **Objetivos Gerais**

Para o projeto são definidos os seguintes objetivos gerais:

- Proporcionar um ambiente estável e acolhedor para que a criança se sinta segura, feliz e confiante;
- Valorizar a criança na sua individualidade respeitando as suas características e ritmos próprios;
- Privilegiar a relação família-creche no sentido de assegurar a continuidade de todo o processo educativo, delineando estratégias de atuação conjuntas;
- Estimular a mudança de atitudes e comportamentos e a formação de novos hábitos;
- Fomentar a consciência da conservação e preservação do património natural e cultural existente, numa perspetiva de humanismo universal.
- Proporcionar um acompanhamento adequado ao desenvolvimento de cada criança.

### **Objetivos Específicos**

Por sua vez, como objetivos específicos definimos os seguintes:

- Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias que contribuem para o seu desenvolvimento global;
- Proporcionar experiências sensoriais e experimentais;
- Estimular o gosto pelo planeta;
- Promover momentos de interação sociais e culturais;
- Alertar para a necessidade de se construírem hábitos de alimentação saudável.
  
- Desenvolver as relações interpessoais entre crianças e adultos;
- Fomentar hábitos de reciclagem;
- Explorar histórias e livros sobre os animais de todo o mundo;
- Diminuir a utilização de materiais de origem plástica;

- Sensibilizar para a redução de água e luz;
- Fomentar o desenvolvimento de técnicas e utensílios de expressão plástica;
- Reconhecer a importância dos elementos essenciais da Natureza: água, terra e ar;
- Desenvolver atividades com a participação das famílias.

### **Métodos/Estratégias de Operacionalização**

As metas e estratégias serão definidas, anualmente, após o estudo dos Projetos Pedagógicos bem como o Plano Anual de Atividades. Porém, existem um conjunto de estratégias que serão comuns ao longo dos três anos, tais como:

- Desenvolvimento de atividades ao ar livre proporcionando conhecimentos característicos dos locais;
- Poupança de água em idas à wc e escovagem de dentes;
- Observação de fenômenos naturais;
- Envolvimento parental nas atividades propostas.

## AVALIAÇÃO

---

A avaliação representa um instrumento que permite fazer qualitativa e quantitativamente uma apreciação do desenvolvimento das crianças e do projeto, tendo por base a cooperação com toda a comunidade educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Esta avaliação tem um cariz contínuo e uma relação intrínseca com o Plano Anual de Atividades e os Projetos Pedagógicos de Sala. Pretende, assim, ser um documento ativo, sujeito a reformulações de forma a responder eficazmente aos desafios emergentes. Para tal, serão usadas várias estratégias de avaliação, tais como:

- Observação direta, a realizar ao longo do dia a dia, de forma individual e coletiva;
- Diálogos em grande grupo: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar o desenvolvimento das crianças como também, descobrir as necessidades e interesses emergentes;
- Registos - fotográficos, escritos e produções das crianças: permitem analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva, o envolvimento em determinada atividade, percebendo se a competência foi alcançada.

No final de cada ano letivo, haverá uma avaliação de resultados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- Caride, J., Meira, P. (2004). *Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano*. Horizontes Pedagógicos: Instituto Piaget.
- Carvalho, M. (2005). *Efeitos de Estimulação Multi-Sensorial no Desempenho de Crianças na Creche*. Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Braga.
- Decreto Lei 115-A/98.
- Hohmann, M., Weikart, D. (2009). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Oliveira-Formosinho J. (org.), LINO D., NIZA, S. (2007). *Modelos curriculares para a educação a educação de infância*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira-Formosinho, J. (org.), Gambôa, R. (2011). *O Trabalho de Projeto na Pedagogia-em-Participação*. Porto: Porto Editora.
- Post, J., & Hohmann, M. (2011). *Educação de bebés em infantários – cuidados e primeiras aprendizagens*. 4ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vieira F., Lino, D. (2007). As contribuições da teoria de Piaget para a pedagogia da infância. In Oliveira-Formosinho, J., Kishimoto, T., Pinazza, M. (Ed.) *Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado, Construindo o Futuro* (pp.197-218). Porto Alegre: Artmed Editora.
- Segurança Social. (2010). *Manual de Processos-Chave Creche*. 2ª Edição.
- Vasconcelos, T. (1998). *Das perplexidades em torno de um hamster ao processo de pesquisa*, in *Qualidade e Projecto*. Lisboa: Departamento de Educação Pré-escolar.